

que eu a Roma, não serey so bastante a defenderme, nem menos poderey ja tratar os negocios da missão a seu favor.<sup>4</sup> Em outra occazião me disse V. S. Ill<sup>ma</sup> o seguinte: ,Rogue a Deus que chegado eu a Roma esteja 8 dias sem me arguirem de algum crime que me embarasse o representar os negocios desta tam debatida cauza.<sup>4</sup> E suadindo eu huma vez a V. S. Ill<sup>ma</sup>, que em presença do Imperador falasse hum pouco mais do que costumava, V. S. Ill<sup>ma</sup> me respondeo; ,Não falo mais, porque temo, que Pedrini e outros para me enredarem interpretem para Roma em sinistro sentido as minimas palavras: e a razão de não quererme deter nesta corte athé a festa natalicia do Imperador he para evitar occaziões de que elles me emredem.<sup>4</sup>

Destas palavras e de outras mais que por brevedade não aponto, duas couzas colegi naquelle tempo. Primeira a senciridade com que V. S. Ill<sup>ma</sup> me tratava, e o bom animo de favorecer a missão. Segunda, quam potente fosse em Roma o partido de nossos adversarios, pois sendo V. S. Ill<sup>ma</sup> legado de Sua Santidade tanto temia, de que os enfermes do Senhor Pedrini e de outros sogeitos particulares fossem bastantes a infirmar as instruçoens de V. S. Ill<sup>ma</sup>. Bem conhecia o Senhor Pedrini esta potencia, o qual antes de V. S. Ill<sup>ma</sup> partir de Pekim disse a hum dos que ficavão na corte que, ,fora bem ditozo, em não acompanhar a V. S. Ill<sup>ma</sup>, o qual sem duvida havia de ser em Roma mal recebido e que a mesma fortuna encontrarião os da sua comitiva<sup>4</sup>. Pello que enformado eu desta absoluta predição do Senhor Pedrini e dos condicionados presagios de V. S. Ill<sup>ma</sup> mais sensivelmente comesey a temer o infelis exeito da cauza Sinica, quando me constou a navegação tao moroza de V. S. Ill<sup>ma</sup> e o infausto fim, que encontrou no Brazil a não em que se embarcou em Macao V. S. Ill<sup>ma</sup>. Por esta cauza julgo que quando chegou a Roma, sem duvida acharia ja a sagrada curia inclinada as instrçoens do Senhor Pedrini, e pouco propensa a dar attenção aos enfermes de V. S. Ill<sup>ma</sup>, os quaes sendo conformes a verdade, necessariamente havião de ser contrarios aos que primeiro tinhão sido acreditados e por isso, não poderião ser os de V. S. Ill<sup>ma</sup> bem admettidos; imo forte serião com detrimento proprio rescitados. Neste estado, parece, estava [a sagrada curia, quando V. S. Ill<sup>ma</sup> la chegou: e prevendo talvez não lhe ser possivel defender sem o perigo proprio a verdade, julgou rezbalar para melhor tempo o patrocinnalla, e não impossibilitarse a defendella sem emolumento da missão e sem se prejudicar a [si mesmo. Alem destas razões, que bastão a persuadirme que V. S. Ill<sup>ma</sup> não he inimigo nosso, tenho para a mesma persuasão outro motivo naquelle juramento com que V. S. Ill<sup>ma</sup> tomando a ceo por testemunha, me uno praesente jurou defender o credito dos Jesuitas na cauza Sinica. Bem se ve, que se não constasse a V. S. Ill<sup>ma</sup> a nossa innocencia nesta cauza, não juraria defendella, nem em tantas occaziões louvaria a paciencia com que por tantos annos fomos ultrajados.

Tambem sei que muitos fundandose em mais segura theologia, julgao que V. S. Ill<sup>ma</sup> como legado Apostolico devia ex justitia informar claramente a Sua Santidade da verdade, que conheceo e confessou em China e não supremilla; porque em a suprimir foi necessariamente cooperar com os que falsamente conformarão a santa curia em damno de tantas christandades e detrimento grave da innocencia, o que tudo